



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Atividade Municipal

15 de setembro a 23 de novembro de 2015

à Assembleia Municipal - Sessão de 27 de novembro de 2015



1 – Assinalamento do 2.º aniversário de mandato

A nova gestão da Câmara Municipal de Aveiro assumida a 23 de outubro de 2013 assinalou dois anos de trabalho intenso, dois anos de verdadeira, necessária, útil e muito positiva MUDANÇA.

Nestes dois anos, nesta primeira metade do mandato autárquico 2013/2017 foi dada prioridade a uma profunda reforma, que implementou um vasto conjunto de medidas de reestruturação organizacional e de reestruturação financeira, resolvendo múltiplos problemas, sendo muitos de grande complexidade, visando dar credibilidade, capacidade e competência à Câmara Municipal de Aveiro (CMA) para bem servir os Cidadãos e as Forças Vivas do Município.

Ao mesmo tempo, assumimos apostas de grande importância na gestão política de áreas capitais da governação, como a Educação, a Ação Social, a Cultura, o Turismo, a Cidadania, entre outras, de forma a ativar uma Câmara Municipal realizadora e boa parceira das entidades do Município de Aveiro que desenvolvem ações neste âmbito, em regra com relevante mérito.

A liderança política da CMA é hoje um facto e um fator importante da sua vida. A liderança da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, as responsabilidades assumidas e exercidas na Associação Nacional de Municípios Portugueses e no Comité das Regiões da União Europeia em representação de Portugal, são exemplos expressivos.

A Câmara Municipal de Aveiro lançou uma nova edição do boletim informativo no dia 23 de outubro, utilizando um novo formato de organização e modelo eletrónico sumariando alguns dos aspetos mais importantes da gestão da CMA, reiterando o compromisso de continuarmos a trabalhar com elevada intensidade e dedicação, total seriedade e transparência, dando cumprimento ao compromisso assumido com os Cidadãos do Nosso Município de Aveiro nas Eleições Autárquicas de 29 de setembro de 2013.

O caminho percorrido foi muito importante e dele fazemos um balanço muito positivo. Foram verdadeiramente DOIS ANOS DE MUDANÇA.

O caminho que temos para percorrer é muito importante e nele, faremos ações e realizações úteis e contributivas para elevar a qualidade de vida dos Cidadãos e aumentar as dinâmicas económicas e sociais do Município, que já se sentem.

Esse caminho da “Cidade dos Canais”, do Município de Aveiro, faz-se com a água salgada da Ria de Aveiro, e faz-se também com os canais que estamos a capacitar, com o conhecimento, a



inovação, o empreendedorismo, a investigação e o desenvolvimento, as operações e investimentos das Empresas Privadas, a criação de mais emprego e de mais riqueza.

Vamos trabalhar mais e melhor e com protocolos de cooperação institucional e financeira, com as nossas Juntas de Freguesias e as nossas Associações privadas sem fins lucrativos e Instituições Particulares de Solidariedade Social, parceiros muito importantes para cumprirmos bem a prestação de serviços públicos essenciais e relevantes.

Vamos utilizar o ano de 2016, o primeiro ano da execução dos novos Fundos Comunitários do Portugal 2020, com toda a intensidade, executando as conquistas que já temos na nossa mão e as que vamos seguramente conseguir nos próximos meses.

Vamos aprofundar a relação institucional e o trabalho de equipa com a nossa Universidade de Aveiro, assumindo cada vez mais a condição de Cidade Universitária que nos honramos de ser e de querer ser melhor.

Vamos estar mais próximos dos nossos Concidãos, fortalecendo a Comunidade que somos, capacitando-a para as lutas e as conquistas que queremos fazer, crescendo em solidariedade para as causas que são de todos e o apoio responsável aos Cidadãos verdadeiramente carenciados e necessitados de um apoio especial e cuidado.

O País pode seguir pela esquerda ou pela direita, nós no Município de Aveiro seguiremos em frente, a nosso bem a bem da Nação e sempre pelas boas causas, determinados e rumo ao futuro que seguramente vamos ser mais capazes de condicionar para o melhor dos sentidos, gerindo os recursos que sabemos serem escassos e limitados, e utilizando as muitas capacidades que temos e que otimizamos quando as conseguimos somar bem. Esta é a conta que queremos continuar a fazer, somar, dando exemplo a um País que continua a ter a mania das contas de dividir.

Continuamos a Contar Consigo nesta tarefa que é de Todos, de fazer crescer bem e com qualidade o Nosso Município de Aveiro, na certeza absoluta que vamos continuar a ser capazes de colocar a Câmara Municipal de Aveiro como um instrumento com elevada qualidade nesse processo e nessa aposta que assumimos com gosto e lealdade, em nome de Mais e Melhor Futuro.



2 – SER + Educação

A Câmara Municipal de Aveiro assinalou o início do ano letivo 2015/2016, tendo criado para o efeito uma Semana Temática designada “SER + Educação”, apostando na palavra SER como expoente máximo da vontade de fazer mais e melhor, apostando naqueles que são o maior património de qualquer sociedade que se quer evoluída e próspera, que são as Crianças e os Jovens.

O “SER + Educação” decorreu de 1 a 8 de outubro e traduz a aposta da Câmara Municipal de Aveiro na área da Educação, como aposta prioritária, no âmbito da estratégia de desenvolvimento Municipal, adotando políticas de parceria com um conjunto de entidades que são parte ativa e importante do processo educativo, materializando-se no ano letivo 2015/2016, num vasto conjunto de ações.

Neste primeiro ano do “SER + Educação”, destaque para a apresentação do PAEMA 2015/2016 (Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro), o qual é assumido pela Câmara Municipal de Aveiro como instrumento estratégico fundamental na Intervenção Educativa Municipal.

Do programa do “SER + Educação” destaque ainda para a realização de várias reuniões de trabalho com variados parceiros, nomeadamente as Associações de Pais e Pessoal Não Docente, para além de se integrarem outras iniciativas de outras entidades/parceiros, que assinalam de igual modo o início do ano letivo.

De salientar, igualmente, a apresentação pública do “SER” (Serviços Educativos em Rede), que pela primeira vez congrega uma oferta estruturada e organizada das várias potencialidades dos serviços educativos dos Equipamentos Municipais.

3 – Inauguração da Escola da Vera Cruz

Um dos momentos altos desta semana dedicada à Educação no Município de Aveiro foi a Inauguração da Escola da Vera Cruz, no dia 5 de outubro, momento importante para as cerca de 300 Crianças e Profissionais da Educação que ali trabalham desde o dia 21 de setembro.



A obra de requalificação da Escola da Vera Cruz demorou mais do que o previsto e ficou mais cara, cerca de 40 por cento. No total foi feito um investimento na ordem dos 1,75 milhões de euros num estabelecimento que acolhe cerca de 240 alunos.

Com o objetivo de criar melhores condições aos futuros utilizadores do estabelecimento de ensino, o projeto de ampliação/requalificação da EB1 da Vera Cruz foi alvo de um trabalho de reavaliação, em março de 2014, tendo-se concluído a necessidade de corrigir alguns erros e pressupostos base na conceção do projeto. Nesse sentido procedeu-se ao aumento da área do refeitório, permitindo o fornecimento de refeições a um maior número de alunos ao mesmo tempo, assim como o aumento da área coberta.

De igual modo, e para permitir melhores acessibilidades internas e externas, foi reformulado todo o projeto de corredores internos, de forma a permitir o acesso a qualquer ponto do estabelecimento de ensino sempre através de corredores fechados, garantindo a melhoria térmica em relação às várias salas de aula. No que respeita às acessibilidades externas foi feito o recuo do muro frontal à Rua do 1.º Visconde da Granja, permitindo, na nova entrada principal da Escola, o acesso e largada das Crianças na mão. A alteração ao projeto realocizou a zona destinada à deposição dos resíduos sólidos urbanos, num local com maior funcionalidade de recolha. Com o objetivo de potenciar a utilização do Polidesportivo da Escola procedeu-se também à reconfiguração dos balneários de apoio ao pavilhão/ginásio.

A envolvente da Escola da Vera Cruz foi também qualificada e os seus acessos foram melhorados. Tratou-se de um investimento suportado apenas pelo orçamento municipal que rondou os 70 mil euros. O novo arruamento garante a acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida na envolvente ao estabelecimento de ensino, enquadrando a alteração da localização da entrada principal da escola para a Rua D. José I, e qualificando o espaço urbano na Travessa da Rua do Carril.



4 – PAEMA | Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro

O PAEMA, elaborado pela CMA, teve o contributo de todos os Parceiros e apresenta, de forma clara e precisa, uma visão da Educação do Município de Aveiro, tendo em conta as orientações a nível Nacional e a realidade Local, sendo igualmente norteadado por princípios de exequibilidade, participação, valorização e orientação para a ação, onde todos os Parceiros participam, são corresponsáveis das metas e estratégias previstas e se reveem no Programa, o qual foi aprovado em sede de Conselho Municipal de Educação, realizado no passado dia 17 de setembro.

O PAEMA 2015/2016 é um novo instrumento de trabalho elaborado por proposta da Câmara e com muitos contributos das Entidades que integram o Conselho Municipal de Educação, que durante cerca de um ano o estruturaram. No documento definem-se todas as responsabilidades, objetivos e ações a realizar pela Câmara Municipal com incidência na vida da Comunidade Educativa, seja nos assuntos mais ligados ao seu funcionamento diário, à gestão da ação social escolar, das refeições e dos transportes escolares, o apoio aos Alunos e aos Estabelecimentos de Ensino, entre outras. Também as matérias extra curriculares, como as atividades de animação e de apoio à Família, os Serviços Educativos na área da Cultura e da Educação Ambiental, a gestão do autocarro CMA e a cedência de infraestruturas e equipamentos municipais, entre outras são ações tratadas.

Com o PAEMA, a Comunidade Educativa recebe da Câmara uma ação devidamente planificada para cada ano letivo, numa lógica de acrescentar valor ao seu valioso trabalho, e de melhorar a articulação das ações a realizar por todos os Parceiros ao longo do ano. Por isso mesmo o PAEMA integra um plano anual e um cronograma geral de atividades.

Na Reunião de 07 de outubro o Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento do PAEMA - Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro 2015/2016.



5 – Conselho Municipal de Educação

Realizou-se, no passado dia 17 de setembro, mais uma reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação do Município de Aveiro, o qual contou com a presença dos conselheiros com assento no órgão, bem como com a presença dos Diretores dos Agrupamentos de Escolas do Município que passaram a fazer parte integrante como membros.

Da ordem de trabalhos fizeram parte vários dossiers, dos quais se destacam a análise ao arranque do Ano Letivo de 2015/2016, a aprovação do PAEMA (Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro), entre outros assuntos de interesse para a Comunidade Educativa.

No período da ordem do dia foram destacados alguns eventos que dinamizaram o Município, como os Techdays e a Receção aos Caloiros realizada pelo Presidente da Câmara Municipal no grande auditório do Centro de Congressos de Aveiro, em mais uma iniciativa com o objetivo de unir a Cidade à Academia.

Relativamente à análise ao arranque do ano letivo, foram abordadas várias matérias, como o início de funcionamento da nova Escola da Vera Cruz, a aquisição de mobiliário para a Escola de Santiago, as normas para acesso à Ação Social Escolar e Transportes Escolares, o encerramento do Jardim de Infância de Eirol, as matrículas no 1º Ciclo no Agrupamento de Escolas de Aveiro e o funcionamento, excecional, de duas turmas do 1º Ciclo nas instalações da EB 23 de Aradas.

De destacar, igualmente, a aprovação por unanimidade do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro, documento estratégico que recebeu o contributo de várias entidades com assento no Conselho Municipal de Educação.

O Presidente da Câmara aproveitou para apresentar o programa da semana temática dedicada à Educação “SER + Educação”, a realizar de 1 a 8 de outubro, e na qual se incluem várias ações de grande interesse e relevância para a Comunidade Educativa, como por exemplo a apresentação pública do próprio PAEMA.

A reunião foi bastante participada por parte dos Conselheiros que apresentaram vários contributos, tendo sido efetuado o ponto de situação sobre alguns projetos e programas relacionados com os fundos comunitários do “Portugal 2020”. A próxima reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação decorrerá no mês de janeiro.



6 – Ação um dia com o Presidente

Nove alunos do 9.º ano de várias escolas do Município tiveram a oportunidade de acompanhar, no dia 6 de outubro, um dia de trabalho do Presidente da Câmara. Uma jornada que, entre outras coisas, contemplou visitas a algumas obras em curso. Foi um dia preenchido de novidades e de transmissão de conhecimentos, estimulando uma cidadania ativa e interativa, em Aveiro.

7 – TechDays Aveiro

O Parque de Feiras e Exposições de Aveiro recebeu nos dias 17 e 18 de setembro a primeira edição do TechDays Aveiro, um evento organizado pelo Instituto de Telecomunicações em parceria com a Câmara Municipal de Aveiro, a Universidade de Aveiro, a Associação Empresarial INOVARIA e o Pólo de Competitividade TICE.

A sessão de abertura contou com a presença do Secretário de Estado da Inovação, Investimento e Competitividade, a Presidente da CCDR-Centro, o Reitor da Universidade de Aveiro, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e o Presidente do Instituto de Telecomunicações.

O TechDays Aveiro contou com a presença de 210 conferencistas e 57 stands com empresas e instituições ligados ao setor das novas tecnologias, pretendendo tornar-se num evento de referência nacional de inovação, desenvolvimento e investigação em Portugal.

8 – Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Aveiro

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 21 de setembro, aprovar a proposta de delimitação da Área Urbana de Reabilitação Urbana da Cidade de Aveiro, na qual se incluiu a



Memória Descritiva e Justificativa (a qual estabelece os critérios subjacentes à delimitação da ARU, definindo os objetivos estratégicos a prosseguir) e a Planta de delimitação da ARU, cumprindo um dos requisitos formais para a Candidatura da CMA ao Concurso PEDU/Centro 2020 a apresentar até ao passado dia 30 de setembro.

A definição de uma ARU na Cidade de Aveiro surge do incentivo da elaboração do Plano de Ação de Reabilitação Urbana (PARU) do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) da Cidade de Aveiro, no âmbito do Portugal 2020, definindo nesse âmbito um conjunto de incentivos financeiros ao investimento público e ao investimento privado, num processo que exige a negociação formal com a Autoridade de Gestão do Centro 2020 e que após a sua conclusão originará a necessidade de se proceder a uma segunda e definitiva deliberação do Executivo Municipal, antecedendo assim o seu envio para apreciação formal à Assembleia Municipal.

9 – Fornecimento de energia elétrica em mercado liberalizado

No seguimento da deliberação do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro do passado dia 14 de agosto, no sentido de adjudicar a prestação de serviços para “Fornecimento contínuo de energia elétrica às instalações alimentadas em Média Tensão, Baixa Tensão Especial e Baixa Tensão Normal dos Municípios de Albergaria-a-Velha, Anadia, Agrupamento de entidades adjudicantes do Município de Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga, Vagos e CI Região de Aveiro” à empresa EDP Comercial – Comercialização de Energia SA., para o prazo de 24 meses, pelo montante global de 20.017.645,76€ (acrescidos de IVA), o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 21 de setembro, adjudicar à referida empresa a componente associada ao Agrupamento de entidades adjudicantes do Município de Aveiro pelo preço global de 3.775.776.16€ (acrescidos de IVA) para o referido prazo (correspondendo ao Município de Aveiro o valor de 3.536.338,06€, à MoveAveiro, EEM o valor de 208.388.64€ e à Aveiro Expo EEM o valor de 31.049,46€).

Após a realização de um exaustivo trabalho de avaliação elaborado pelos responsáveis técnicos de cada um dos Municípios no âmbito do fornecimento de energia elétrica, foi possível



desenvolver um procedimento de concurso público internacional para o fornecimento de energia em mercado liberalizado tendo sido possível alcançar uma poupança estimada de aproximadamente 13% nos custos associados à energia para os próximos 24 meses, o que representa uma importante poupança de cerca de 550.000€ para o Município de Aveiro.

10 – Associação Nacional de Municípios Portugueses | Crise dos Refugiados

O Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião de 21 de setembro, da posição do Conselho Diretivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) no que respeita à gestão da crise dos refugiados, salientando a necessidade do Governo, com base nos compromissos ao nível da União Europeia e nos termos da legislação, definir uma estratégia articulada e integrada de acolhimento à escala nacional, utilizando também a cooperação com os Municípios Portugueses na resolução desta emergência humanitária, que estão ao dispor para uma operação desse âmbito, devidamente planificada, de forma a permitir o devido acolhimento e o apoio a projetos de vida destes Cidadãos Refugiados.

É neste quadro que a Câmara Municipal de Aveiro se disponibiliza para ser parte da solução deste problema humanitário.

11 – Regulamento Interno do Horário de Trabalho do Município de Aveiro

Considerando a opção política de implementar uma gestão eficiente e eficaz, otimizando os recursos existentes, com especial incidência para os Recursos Humanos, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 21 de setembro, aprovar o novo Regulamento Interno do Horário de Trabalho do Município de Aveiro, cuja entrada em vigor acontecerá no próximo dia 01 de outubro, definindo assim as novas regras de funcionamento dos horários de trabalho.



12 – Mostra Intercultural

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) organizou nos passados dias 26 e 27 de setembro, a Mostra Intercultural 2015, preparando um conjunto de atividades cuja dinamização foi da responsabilidade das associações de imigrantes parceiras da CMA.

13 – Clube de Verão 2015

A Câmara Municipal de Aveiro, através da Casa Municipal da Juventude, promoveu de 15 de junho a 18 de setembro o projeto Clube de Verão 2015, onde foram dinamizadas diversas iniciativas lúdicas e pedagógicas para a ocupação saudável e divertida das férias letivas de verão de crianças e jovens dos 6 aos 14 anos.

Este projeto contou com a colaboração de diversas entidades públicas e privadas do concelho de Aveiro, permitindo assim proporcionar um leque variado de atividades para todos, nomeadamente, desporto, praia, piscina, visitas, ateliês, música, ambiente, culinária, empreendedorismo e cinema, com a frequência de 684 participantes.

14 – Traz e Troca | campanha de livros

A Câmara Municipal de Aveiro, através da Casa Municipal da Juventude, promoveu a Campanha de Livros e material escolar “Traz e Troca” de 10 agosto a 11 de setembro, tendo rececionado 1806 livros (posteriores a 2010) e entregue 697 livros dos diferentes ciclos.

Livros anteriores ao ano de 2010, recebeu 2550, dos quais 200 foram dados a pessoas individuais, sendo os restantes para atribuição pelas diversas Instituições do Município.



O projeto continua a desenvolver-se na Casa da Juventude, com a entrega e troca de brinquedos, material lúdico e pedagógico, com o principal objetivo de reutilizar objetos que, para uns já não têm utilidade e para outros de importante utilização.

15 – 7.ª Exposição Canina Internacional de Aveiro | 6.ª Exposição Felina Internacional de Aveiro

Mais de seis centenas de animais de companhia integraram, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, na 7ª Exposição Canina Internacional de Aveiro e a 6ª Exposição Felina Internacional de Aveiro, que decorreu nos dias 26 e 27 de setembro.

Na edição deste ano destaque para a exposição especializada da raça Bouledogue Francês e as exposições monográficas do Cão de São Bernardo e do Cão da Serra de Aires.

Uma das novidades deste ano foi a realização de uma exposição de raças portuguesas, contando com a participação de 87 cães a concurso de entre as 8 raças portuguesas de cães reconhecidas pelo Clube Português de Canicultura e pela Federação Cinológica Internacional.

A prova de trabalho do Cão de Água Português repetiu-se e foi uma das principais atrações da 6ª Exposição Canina. A demonstração teve lugar no dia 26 de setembro. Em paralelo, o público pode ainda usufruir de passeios de charrete e de zonas de gastronomia, lúdicas e infantis (insufláveis) e comerciais.

Numa organização da Câmara Municipal de Aveiro, Aveiro-Expo, E.M., Clube Português de Canicultura e Clube Português de Felinicultura, a 7ª Exposição Canina Internacional de Aveiro e a 6ª Exposição Felina Internacional de Aveiro teve o patrocínio oficial da Royal Canin e o apoio da Policlínica Veterinária de Aveiro, do Jumbo Pet Club – Grupo Auchan Hipermercados e do Glicínias Plaza – Shopping Center.



16 – Protocolos de colaboração para Apoio à Gestão Escolar | ano letivo 2015/2016

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 07 de outubro, aprovar os protocolos de colaboração para Apoio à Gestão Escolar para o ano letivo 2015/2016 a estabelecer com os Agrupamentos de Escolas do Município de Aveiro, representando um investimento no valor de 165.162,04€.

Os referidos protocolos visam contribuir para o Apoio à Gestão Escolar, traduzindo-se no pagamento das despesas correntes inerentes ao funcionamento dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública concelhia, no consumo de refeições escolares e na atribuição de auxílios económicos a alunos carenciados do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

17 – Protocolo de colaboração para implementação de serviços de refeições escolares aos Alunos de Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico de São Jacinto

Considerando que a Escola Básica de S. Jacinto não dispõe de condições estruturais para garantir os serviços de apoio à Família, nomeadamente serviço de refeições aos Alunos que frequentam a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 07 de outubro, aprovar o Protocolo de colaboração a celebrar com o Centro Social Paroquial de S. Jacinto, perspetivando-se um investimento de aproximadamente 4.572,60€ (sendo o valor estimado para o pré-escolar de 1.424,94€ e para o 1.º Ciclo do Ensino Básico de 3.147,66€), garantindo assim o serviço de refeições aos referidos Alunos durante o ano letivo 2015/2016.



18 – Alteração ao Plano de Pormenor de Parte da Zona Industrial de Cacia

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 07 de outubro, aprovar a abertura do período de Discussão Pública cuja duração será de 20 dias.

O Plano de Pormenor de Parte da Zona Industrial de Cacia foi aprovado pela Assembleia Municipal de Aveiro em 18 de Julho de 2013 (e publicado no Diário da República, 2.ª série - N.º 159 de 20 de agosto de 2013, através do Aviso n.º 10405/2013), tendo a sua elaboração sido assumida como uma necessidade estruturante por parte da CMA enquanto condição essencial para disciplinar o uso da área delimitada, bem como proceder à definição da ocupação urbanística a transformar, que disciplinasse a ampliação da unidade industrial da Portucel já instalada em Cacia.

A evolução dos mercados internacionais e a procura das melhores oportunidades no setor da Pasta de Papel e do Papel, exigem opções mais competitivas, com implicações nos processos produtivos, ao nível das tecnologias e do *layout* da fábrica.

Durante o último ano foram desenvolvidas um conjunto de diligências entre a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) e o Grupo Portucel Soporcel, num processo liderado pelos seus mais altos responsáveis, assumindo a opção de calendarizar a execução do investimento prospetivado aquando da elaboração do referido Plano de Pormenor, dando prioridade à produção de papel, tendo a Empresa assumido a opção da produção de uma nova linha de produtos – papel tissue -, assumindo a aposta na sua localização em Aveiro, integrada na sua fábrica de produção de pasta de papel de Cacia, pela Empresa do grupo “CELCACIA – Celulose de Cacia, SA”, partilhando a CMA esta opção e dando todo o seu apoio e empenho.

A opção pela produção de papéis para consumo doméstico (vulgo tissue), apresenta diferenças significativas das tecnologias previstas no anterior projeto, que se traduzem em maquinaria específica e em muito mais alta capacidade de produção, pelo que o seu enquadramento exige a adequação do polígono de edificação às suas características e dimensões, com a consequente aferição e ajustamento de alguns parâmetros urbanísticos e de pormenores da estrutura viária preconizada no Plano de Pormenor em causa.

A relevância do investimento proposto, que assume uma capacidade final de produção de 240.000 toneladas por ano, um investimento próximo dos 420 milhões de euros e uma projeção de



criação de cerca de 300 novos postos de trabalho em Aveiro até ao ano de 2022, com o início da atividade produtiva prevista para o segundo semestre de 2016 e com uma relevante componente de exportação, constitui uma oportunidade muito significativa de dinamização e crescimento económico e de promoção do emprego, no contexto atual muito relevante, devidamente articulada com uma estratégia integrada de Ordenamento do Território e de sustentada coesão social.

O período de Discussão Pública para apresentação de reclamações, observações ou sugestões no âmbito do “Plano de Pormenor de Parte da Zona Industrial de Cacia – alteração”, decorre de 30 de outubro a 26 de novembro, tendo-se realizado uma reunião pública com o Presidente da CMA na Junta de Freguesia de Cacia no dia 19 de novembro.

A proposta de Plano e os demais elementos podem ser consultados no portal da internet da Câmara Municipal de Aveiro (em www.cm-aveiro.pt), no Gabinete de Atendimento Integrado da Câmara Municipal e na Junta de Freguesia de Cacia.

19 – Guarda Noturno | abertura de concurso público

Considerando que atualmente existem cinco áreas sem Guarda Noturno designado, bem como o facto de existirem interessados e manifestações de interesse relativamente à necessidade em manter as cinco áreas com o referido serviço, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 07 de outubro, aprovar a abertura do procedimento de concurso público para a atribuição de licenças para o exercício de atividade de Guarda Noturno.

20 – Comissão Municipal de Toponímia

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 07 de outubro, aprovar a constituição da Comissão Municipal de Toponímia prevista no “Regulamento das Distinções Honoríficas, Chave de Honra e Toponímia”, sendo constituída pelo Presidente da CMA, Vereadores responsáveis pelos



pelouros da cultura e das obras particulares e Presidentes das Juntas de Freguesia, tendo a CMA convidado também a integrar a referida comissão a Universidade de Aveiro, a ADERAV e a Academia Portuguesa de História.

21 – Loja de Aveiro City Point

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 07 de outubro, aprovar cinco novos Contratos de Consignação a celebrar no âmbito da venda de produtos, em consignação, na Loja City Point do Museu da Cidade de Aveiro, com Ana Rita Carvalho (artesanato local em tecido), Maria Elisabete Amaral (gravura), Nuno Gonçalo Vieira (marca Deficiwood – artesanato madeira), Dina Jesuino (ilustrações de temas locais) e Tartiaría Unipessoal Lda. (licor de alguidar certificado).

Na Reunião de 30 de outubro, o Executivo Municipal deliberou aprovar um novo Contrato de Consignação a celebrar no âmbito da venda de produtos, em consignação, na Loja City Point do Museu da Cidade de Aveiro, “More than Honey (mel local)”.

22 – Alteração ao Contrato a celebrar entre a Câmara Municipal de Aveiro e a CP – Comboios de Portugal EPE

No seguimento das alterações na orgânica e estratégia da CP – Comboios de Portugal e conforme solicitação da mesma no sentido de serem introduzidas algumas modificações no contrato entre a CMA e a CP, regulamentando a comercialização de um produto combinado composto por uma viagem de ida e volta de comboio e por uma visita guiada à cidade de Aveiro, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 07 de outubro, aprovar as alterações propostas.

Tais alterações visaram uma maior integração dos diferentes serviços, designadamente a possibilidade da venda do produto “Conhecer Aveiro” não só na rede dos Comboios Urbanos do Porto mas também nos restantes locais da rede CP em associação aos serviços regionais e de



longo curso, uma vez que Aveiro é considerado um local de enorme interesse para as viagens de grupo alargando-se desta forma a promoção turística.

23 – Protocolo entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e a Fundação Calouste Gulbenkian

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 07 de outubro, aderir ao Projeto “Não à Diabetes”, mediante a celebração de Protocolo entre a ANMP e a Fundação Calouste Gulbenkian, cujo objetivo é o de reforçar o papel e participação dos Municípios, da sociedade civil e dos cidadãos em processos de aumento de conhecimento sobre as doenças e do respetivo impacto na melhoria dos recursos de saúde face a uma desejável redução da despesa, em resultado da alteração comportamental que se pretende alcançar.

Com o desenvolvimento do Projeto “Não à Diabetes” pretende-se possibilitar o rastreio de aproximadamente 25% da população adulta, mediante questionário de diagnóstico, encaminhando os indivíduos identificados como potencialmente diabéticos ou pré-diabéticos para os Centros de Saúde, onde serão desenvolvidos programas educativos para promover a adoção de estilos de vida saudáveis.

24 – 2016 Ano Aveiro do CreArt

Aveiro será a cidade capital da CreArt no ano de 2016, acolhendo a exposição europeia itinerante, entre 28 de outubro e 11 de dezembro, e organiza a conferência internacional sob o tema Criatividade e mass media na Europa, que decorrerá no mês de abril.

Intitulada *Notes on Tomorrow*, a exposição itinerante CreArt 2016 que estará patente em Kaunas [Lituânia], Kristiansand [Noruega] e Aveiro conta com a curadoria da portuguesa Luísa Santos. Indicada por Aveiro, Luísa Santos foi selecionada entre os candidatos a curadores apresentados por outras cidades CreArt, tendo tido como pontos de referência e que levaram à sua



escolha o seu já vasto curriculum, a par com o tema e conceito propostos para a exposição, os quais têm como nota dominante a correlação entre arte e os movimentos e mudanças sociais da sociedade contemporânea.

Depois de João Pedro Trindade e Rodrigo Malvar [2013], de Sérgio Marques [2014] e de Hermano Noronha [2015 – atualmente em exposição em Linz, na Áustria], estamos à procura dos próximos representantes de Aveiro na exposição, estando, a partir de hoje e até 27 de Novembro, a decorrer a fase de candidatura. Podem concorrer todos os artistas ou grupos de artistas que apresentem uma proposta conjunta, que sejam nascidos, residentes, trabalhadores ou estudantes na região ou no Distrito de Aveiro. Os candidatos podem concorrer com um máximo de três trabalhos em qualquer área das artes visuais: pintura, fotografia, escultura, cerâmica, design, videoarte e arte digital.

O processo de seleção das candidaturas compreende duas fases: a primeira, de Pré-seleção é efetuada por um júri de Aveiro que escolherá um máximo de 10 artistas. A segunda corresponderá à seleção final realizada pela Curadora europeia da exposição, Luísa Santos.

As normas de candidatura onde constam os requisitos e são indicados os documentos a apresentar, bem como a ficha de inscrição estão disponíveis nas páginas da Câmara Municipal de Aveiro [www.cm-aveiro.pt] e do Museu da Cidade de Aveiro [<http://mca.cm-aveiro.pt>] ou podem ser solicitadas através de museucidade@cm-aveiro.pt

A CreArt | Rede de cidades para criação artística é um projeto europeu de cooperação cultural, promovido no âmbito do programa Cultura 2007-2013. Reúne 12 cidades e instituições europeias com o intuito de fomentar a criatividade local através do trabalho em rede, da partilha de experiências e de boas práticas, bem como da exploração de novas metodologias e técnicas artísticas.



25 – Vinte e duas Escolas de Aveiro com Bandeira Verde

A Bandeira Verde Eco-Escolas 2015 foi entregue a 22 estabelecimentos de ensino do Município de Aveiro (mais 15 bandeiras do que no ano de 2014), como forma de reconhecimento pelo trabalho realizado, em prol do desenvolvimento sustentável.

As escolas contempladas foram: 1CEB de Azurva, Centro Educativo de São Bernardo, Centro Educativo de Verdemilho, Centro Educativo do Solposto, Centro Social Paroquial da Vera Cruz, Colégio D. José I, EB das Barrocas e Jardim de Infância das Barrocas, EB Rio Novo do Príncipe, EB1/JI da Presa, Escola Básica da Glória, Escola Básica de Leirinhas, Escola Básica e Jardim de Infância de S. Jacinto, Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima, Escola de Santiago, Escola EB 2,3 João Afonso de Aveiro, Escola EB 2,3 S. Bernardo, Escola EB1 de Areias de Vilar, Escola EB1 dos Areais, Escola Profissional de Aveiro, Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, Escola Secundária José Estêvão, Estabelecimento de Ensino de Santa Joana.

O Eco-Escolas é um Programa Internacional, coordenado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa, e que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Tem como objetivos a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, envolvendo-os assim na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis. Cada Eco-Escola deve trabalhar anualmente os 3 "temas-base" (Água, Resíduos e Energia) e um tema do ano (Agricultura Biológica, Mar ou Mobilidade). Existem ainda outros temas de trabalho complementares como Biodiversidade, Florestas, Espaços Exteriores, Ruído, Transportes e Alterações Climáticas que a escola pode integrar no seu Plano de Ação.

A Cerimónia Municipal Galardão Eco-Escolas ocorrerá no próximo dia 25 de novembro no Centro de Congressos de Aveiro.



26 – Câmara Municipal e SUMA apostam na Educação Ambiental

A Câmara Municipal de Aveiro desenvolveu durante o ano letivo de 2014/15 cinco ações de sensibilização para as questões ambientais, destinadas, sobretudo, aos alunos do pré-escolar e 1.º Ciclo.

As campanhas “Disposto a Tolerar”, “Isto também foi pago”, “A tradição ainda é o que era”, “EcoKiosko” e “Ecokiosko Júnior” foram desenvolvidas em cooperação com a SUMA- Educação e Sensibilização Ambiental, parceira da Autarquia nas atividades de Educação Ambiental.

Para o novo ano letivo a Câmara Municipal de Aveiro e a SUMA têm já preparadas novas campanhas de sensibilização, tais como “Flor da Sabedoria”, “Da loja ao Lixo”, “CSI-Campanha Separa Inteligente” e “Esquecidos e Achados”.

De referir que a recolha seletiva aumentou no período homólogo em cerca de 2,6%, assim como a recolha de monos aumentou 6,3%. Já no que concerne à recolha de lixo indiferenciado o aumento foi de 2,7%.

Nas cinco campanhas foram oferecidos às instituições oito suportes de comunicação tais como posters, panfletos, lanternas, eco-bancos e sacos do pão, num total de 126 dias de ação com um público direto escolar de 4043 alunos e 5500 munícipes.

27 – Dia Europeu contra o Tráfico de Seres Humanos

No passado dia 18 de outubro assinalou-se Dia Europeu contra o Tráfico de Seres Humanos, numa ação desenvolvida pela Rede Regional de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (RRCAPVTSH), da qual a Câmara Municipal de Aveiro é associada.

O Tráfico de Seres Humanos é um fenómeno à escala mundial, que viola os Direitos Humanos e afeta milhões de pessoas em todo o Mundo, proibido pela Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, e presente nos instrumentos internacionais em matéria dos direitos humanos, tais como a Declaração Universal dos Direitos do Homem das Nações Unidas e a



Convenção Europeia dos Direitos do Homem. O combate a este crime tão desumano está previsto no III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos 2014-2017.

28 – Venda de terreno da CMA à Sanindusa

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 21 de outubro, aprovar a venda de uma parcela de terreno com 2.684m², propriedade da Câmara Municipal, à Empresa Sanindusa pelo valor de 63.099€. A venda agora concretizada conclui um processo de avaliação e negociação, visando a instalação da devida ordem jurídica num processo que há muito se encontrava por regularizar.

29 – Refeições Escolares | prestação de serviços

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 21 de outubro, ratificar o despacho de adjudicação do serviços para "Prestação de Serviços para fornecimento de refeições escolares nas Escolas do 1.º ciclo do ensino básico e serviços de apoio à família (refeições e prolongamento de horários) nos Jardim-de-infância do Município de Aveiro durante o ano letivo de 2015/2016, com possibilidade de renovação por períodos letivos até ao máximo de duas renovações (2016/2017 e 2017/2018)", pelo valor global de 3.014.296,50€ (acrescidos de IVA).

A prestação dos serviços de refeições nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e nos Serviços de Apoio à Família nos Jardim-de-Infância são uma responsabilidade da Câmara Municipal de Aveiro, estimando-se um total de 351.670 refeições a servir durante o ano letivo de 2015/2016.



30 – Protocolo de colaboração para implementação de serviços de refeições escolares aos Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico das Barrocas 2015/2016

Considerando que a Escola Básica das Barrocas não dispõe de condições estruturais para garantir os serviços de apoio à Família o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 21 de outubro, aprovar o Protocolo de colaboração a celebrar com o Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, perspetivando-se um investimento de aproximadamente 1.921,32€ garantindo assim o serviço de refeições aos referidos Alunos durante o ano letivo 2015/2016.

31 – Abertura do Ano Letivo da UA

A Universidade de Aveiro promoveu a Sessão de Abertura do Ano Letivo 2015/2016, um evento que teve lugar no dia 21 de outubro e que contou com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) com a temática da importância da Universidade na Política das Cidades.

O Presidente da CMA destacou o papel da UA na política de cidade que deve ser parte da vida aveirense, de saber estabelecer relações com a cidade, tornando-a mais viva, mais apelativa e mais feliz. A UA assume-se, assim, como um elemento de rejuvenescimento, capacitada com instrumentos de ligação a novos universos, pelo que a proximidade com a Câmara Municipal de Aveiro é essencial.

Um dos primeiros passos para o estabelecimento desta relação mais próxima foi associar a comemoração do Feriado Municipal de 2014, o primeiro vivido na gestão do atual mandato autárquico 2013/2017, às comemorações dos 40 anos da Universidade de Aveiro, marcado em data próxima da posse do seu renovado Reitor Manuel Assunção e dos festejos académicos do “Enterro do Ano” organizados pela sua Associação Académica. E foi nesse quadro de acontecimentos relevantes que foi integrada na sessão solene do Feriado Municipal de 2014, a intervenção “Universidade e Aveiro” pelo Reitor Renato Araújo alusiva a esta relação que se quer mais forte e intensa entre a Universidade e o Município de Aveiro.



A aposta assumida há dois anos mantém-se, a cooperação e parceria institucional entre a Câmara Municipal e a Universidade de Aveiro irá continuar a crescer e a solidificar-se.

32 – Comboio do Caloiro em Aveiro

No dia 22 de outubro, a Federação Académica do Porto veio de comboio visitar a cidade de Aveiro, na sua habitual iniciativa “Comboio do Caloiro” que trouxe cerca de 5 mil estudantes. Esta iniciativa surgiu integrada no FAN - Festival Aveiro é Nosso e na Semana de Receção ao Caloiro e tratou-se de uma verdadeira festa das duas Academias em Aveiro.

Durante o dia os jovens estudantes do Porto puderam visitar a Cidade, conhecer as vivências aveirenses, tais como passear de barco moliceiro, andar de BUGA e à noite concentraram-se no Parque de Feiras e Exposições, local escolhido para acolher mais uma atividade académica, numa renovada aposta de parceria entre a CMA e a Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUA) na aproximação dos estudantes à Cidade.

33 – Transporte Marítimo | Horário de Inverno

No passado dia 1 de novembro, entrou em vigor o horário de inverno do transporte marítimo entre o Forte da Barra e São Jacinto, continuando a assegurar as 13 travessias diárias.

34 – Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2016

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 30 de outubro, aprovar as Grandes Opções do Plano e o Orçamento 2016, um instrumento de gestão da maior importância para o Município de Aveiro.



Após os dois primeiros anos de gestão do mandato autárquico 2013/2017 nos quais foi dada prioridade a uma profunda reforma, que implementou um vasto conjunto de medidas de reestruturação organizacional e de reestruturação financeira, resolvendo múltiplos problemas, sendo muitos de grande complexidade, visando dar credibilidade, capacidade e competência à CMA para bem servir os Cidadãos e as Forças Vivas do Município, assumimos o ano de 2016 com o objetivo de terminar e consolidar essas operações fundamentais para o bom desempenho da CMA em 2016 e nos anos seguintes.

Com a perspetiva sólida de que 2016 será o primeiro ano de execução do Programa de Ajustamento Municipal (PAM) da CMA, cumprindo os seus pressupostos embora com os necessários ajustamentos que derivam do facto do ano em que se realizou a real execução do PAM ser 2016, diferente do ano formalmente definido no PAM (2015), a gestão da CMA vai assumir a sua independência e plenitude de concretização de objetivos definidos, realizando uma obra da maior importância: o pagamento da maior parte da sua enorme dívida às Entidades Credoras e a reestruturação para 20 anos do serviço da maior parte da sua dívida bancária (cerca de 41 M€).

As Grandes Opções do Plano 2016 assumem um investimento Municipal com um valor de 31.590.760€. O montante global do Orçamento da CMA para 2016 (dívidas e compromissos dos anos anteriores + investimento + despesas de funcionamento), assume o valor de 100.775.100€.

Este valor elevado do Orçamento da CMA para 2016 justifica-se pela integração de uma previsão (nos termos previstos no PAM) de pagamento de cerca de 47,6 milhões de euros com a utilização do empréstimo FAM de assistência financeira, pela integração na CMA da gestão do Teatro Aveirense e do Estádio Municipal, e do início da operação de gestão da concessão dos transportes públicos. Referindo apenas os valores que respeitam às operações a realizar em 2016, o Orçamento 2016 assume uma receita de 53.076.750€ e uma despesa de 56.134.087€, valor este que inclui a assistência financeira que abrange os serviços públicos essenciais

Nas GOP 2016 há uma presença importante da dívida que se perspetiva pagar na sua maioria com a utilização da assistência financeira do FAM, sendo que são assumidos também os custos dos serviços públicos essenciais, as execuções financeiras de obras a lançar financiadas pelos Fundos Comunitários Portugal 2020, assim como investimentos em parcerias institucionais com Juntas de Freguesia e Associações sem fins lucrativos e IPSS's, pela importância da sua atividade que rentabiliza os recursos municipais.



Nos serviços públicos essenciais são privilegiadas as áreas da educação e da ação social, assim como as operações de qualificação do parque escolar e da rede viária.

Nos investimentos, a primazia vai para a execução de obras financiadas pelo Portugal 2020, sendo privilegiadas as áreas da educação (obras na EB1 São Bernardo, EB 2,3 João Afonso de Aveiro e Escola Secundária Jaime Magalhães Lima), saúde (obras nas USF de Aradas, Eixo, Oliveirinha, São Bernardo e São Jacinto), cultura (obras do Museu de Aveiro / Museu de Santa Joana, e na Igreja das Carmelitas), eficiência energética, qualificação ambiental e urbana, qualificação de edifícios, espaços públicos e bairros sociais (com especial incidência para as intervenções definidas no PEDUCA / Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro, em fase de negociação entre a CMA e o CENTRO 2020), empreendedorismo e apoio à atividade económica e à criação de emprego, o que se vai constituir como uma realidade muito importante no Município de Aveiro em 2016, estando já garantido o financiamento para vários desses importantes investimentos.

A Cultura e o Turismo, numa lógica de valorização dos valores culturais, ambientais e distintivos de Aveiro, são áreas de trabalho intenso e articulado, com apostas novas que vamos realizar. Neste âmbito, vamos também assumir e começar a trabalhar com toda a intensidade, na Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027, ano em que Portugal vai poder voltar a ter uma Capital Europeia da Cultura.

Nos eventos de maior expressão, vamos realizar as primeiras edições do “Festival dos Canais”, do “Festival da Natureza” e das “Jornadas da Cidadania”, além das comemorações dos 500 anos do Foral de Eixo e de Requeixo.

Todo o trabalho será realizado garantindo a capacidade da CMA de prestar os serviços públicos essenciais com a devida qualidade e executar uma equilibrada capacidade de investimento.

Aprofundaremos o trabalho da CMA e nas suas Parcerias com Entidades Públicas e Privadas, com projetos à escala Municipal, Regional, Nacional e Europeia, com a absoluta determinação de queremos crescer nos níveis de desenvolvimento com a devida sustentabilidade, continuando o aturado e conseqüente trabalho de conquista de investimento privado.

A Revisão do PDM e de todos os instrumentos de planeamento municipal no quadro da nova legislação que recentemente entrou em vigor, vai ser uma frente de trabalho de capital importância, que queremos seja também mobilizadora dos Cidadãos e das Forças Vivas do Município.



Reiteramos o compromisso de fazermos uma gestão da CMA conquistadora do equilíbrio das suas contas e da sua boa organização, e contributiva da elevação da qualidade de vida dos Cidadãos, numa estratégia de eficiência coletiva que envolve uma grande Equipa de Pessoas e Entidades, obreiras de muito mais e muito melhor.

Numa caminhada determinada e feita numa relação de Parceria Institucional com Entidades relevantes, e de proximidade e Equipa com os Cidadãos, vamos utilizar o ano 2016 para fazer muito mais e muito melhor pelo Município de Aveiro, com todo o empenho na Região de Aveiro e em Portugal, dando cumprimento aos compromissos assumidos e trabalhando pela conquista de mais e melhor.

O dossier vai agora ser apreciado pela Assembleia Municipal.

35 – Pacote Fiscal 2016 / IMI, Participação IRS, Derrama, TMDP, Tarifário RSU

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 30 de outubro, aprovar um conjunto de propostas respeitantes a tarifas, taxas e impostos, para estarem em vigor em 2016, sendo que a maior partes destas deliberações foi sujeita a apreciação e votação da Assembleia Municipal extraordinária realizada no passado dia 13 de novembro.

Destaque para as deliberações sobre o IMI e sobre o Tarifário de Resíduos Urbanos (RU).

No que respeita ao IMI, foi deliberada a aplicação da taxa de 0,5% aos prédios urbanos, e foi aprovada a aplicação do denominado IMI Familiar.

Estimando-se a aplicação das reduções máximas previstas aos 6.771 agregados familiares do Município de Aveiro que poderão beneficiar desta redução do IMI (de 10% para agregados familiares com um filho, 15% com dois filhos e 20% com três ou mais filhos), o valor estimado desta redução do IMI representa cerca de 477.000€, valor que equivale a 2,5% do valor líquido de IMI que se prevê cobrar em 2016, e que é devidamente compatível com a previsão do PAM.

Esta medida, que quando estiver em vigor formal o PAM terá de ser sujeita à consideração do FAM, tem relevantes vantagens socioeconómicas para o Município, na medida em que:

- a) vai propiciar uma maior disponibilidade de rendimento para os 6.771 agregados familiares, que assim o podem investir mais na educação dos seus filhos (e/ou na



- compra de bens e serviços para a sua gestão) com efeitos diretos na indução da atividade económica, na criação de emprego e de riqueza;
- b) constitui-se como mais um incentivo para o aumento do nascimento de mais filhos dos agregados familiares do Município, com as consequências positivas para a atividade social e económica do Município, e para o pagamento de taxas e impostos municipais, e outros impostos nos quais o Município tem participação (como o IRS, o IRC e o IVA);
 - c) constitui-se como mais um atrativo para a fixação de novos agregados familiares no Município, com óbvias consequências positivas para a atividade social e económica do Município, e para o pagamento de taxas e impostos municipais, e outros impostos nos quais o Município tem participação (como o IRS, o IRC e o IVA);

No que respeita ao Tarifário de RU foi aprovada a proposta apresentada de redução de 15% do valor em vigor, lembrando que os Cidadãos do Município de Aveiro pagam uma das mais altas taxas de RU do País.

Esta medida enquadra-se no âmbito do cumprimento das normas da ERSAR sobre o tarifário de RU, que vamos passar a cumprir, e estabelece que a CMA vai ter um grau de cobertura da receita das taxas sobre os custos dos serviços de 1,2 de forma a garantir o cumprimento da Lei e da sustentabilidade técnica e financeira do serviço de RU. A CMA mantém a aposta de prosseguir com a aplicação de medidas que permitam uma continuada e acentuada redução desta taxa, para o que se têm de conseguir ganhos dos custos do serviço, mantendo elevados níveis de qualidade.

No que respeita à participação no IRS (que se mantém em 5%), à Derrama (que se mantém em 1,5%), à Taxa Municipal de Direito de Passagem (TMDP, que se mantém em 0,25%), as deliberações tomadas vão manter em vigor em 2016, os valores utilizados em 2014 e 2015.

Acresce referir que foi aprovada a aplicação do índice de preços ao consumidor de 0,27% às Taxas Municipais (RUMA e RMTOR), procedendo assim à sua atualização.

O PAM, à data ainda em apreciação pelo Tribunal de Contas e a aguardar o devido visto para entrada em pleno vigor formal e real, contempla na sua vertente de reequilíbrio orçamental, muitas medidas que a CMA tem vindo a implementar no âmbito da operação de reestruturação organizacional e financeira, da implementação de uma gestão sustentável da CMA e da preparação



da execução formal e total do PAM, de entre as quais várias medidas de redução da despesa e de maximização da receita.

36 – Protocolos de Colaboração celebrado entre a Câmara Municipal de Aveiro e as Corporações de Bombeiros | adendas

Considerando que o PAM (Programa de Ajustamento Municipal) ainda não está em vigor por falta de visto do Tribunal de Contas, não sendo assim previsível a liquidação da dívida do universo municipal às Corporações de Bombeiros do Município de Aveiro durante o ano de 2015, e considerando ainda que o valor protocolado pela CMA no início de 2015 tinha em conta os referidos pagamentos de dívida, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 30 de outubro, aprovar uma adenda a cada um dos Protocolos de Colaboração.

Assim, e caso o valor da dívida do universo municipal não seja pago até ao final do ano 2015, serão feitas as seguintes adendas:

» Ao Protocolo de Colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro | Bombeiros Velhos de Aveiro uma adenda com previsão de uma comparticipação financeira adicional de 40.000€, perfazendo assim um valor igual ao protocolado em 2014 (totalizando 150.000€);

» Ao Protocolo de Colaboração com a Associação Humanitária de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes | Bombeiros Novos de Aveiro uma adenda com previsão de uma comparticipação financeira adicional de 40.000€, perfazendo assim um valor equivalente ao protocolado em 2014 (totalizando 175.000€), reduzido em 13.000€ por força do novo valor de financiamento à secção de São Jacinto (12.000€).



37 – CARSURF | Centro de Alto Rendimento de Surf de São Jacinto – cessão da posição contratual

Considerando a incapacidade do empreiteiro a quem está adjudicada a obra do Centro de Alto Rendimento de Surf de São Jacinto para conclusão dos trabalhos, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 30 de outubro, ratificar o despacho de autorização da cessão da posição contratual da empreitada adjudicada à empresa GABIMARÃO - Construções Lda. para a CIMAVE – Construtora Imobiliária de Aveiro, Lda. pelo preço contratual de 282.013,96€, acrescidos de IVA, correspondente ao valor dos trabalhos contratuais por executar, criando assim condições para a conclusão dos trabalhos.

38 – Prestação de Serviços para destroçamento de cepos de árvores no Município

Considerando a necessidade premente de melhoria das condições de segurança, acessibilidade e mobilidade no espaço público, requalificando passeios e zonas de estacionamento, onde se verifica a existência de inúmeros cepos de árvores, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 30 de outubro, aprovar o procedimento por ajuste direto para a prestação de serviços para destroçamento de cepos de árvores no Município à empresa MOIX SERVEIS | OBRES S.L. – Sucursal em Portugal, pelo valor de 11.000€ (acrescidos de IVA).

39 – Regulamento das Feiras, Venda Ambulante, Mercados e Atividades Diversas do Município de Aveiro | revisão do regulamento

Considerando a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º10/2015 de 16 de janeiro, que aprovou o Regime Jurídico de acesso e exercício de atividades de comércio, serviços e restauração, bem como o facto de ser necessário regulamentar a matéria relativa à realização de espetáculos desportivos e



de divertimentos públicos nas vias, jardins e demais lugares públicos ao ar livre que, embora presentes no Regulamento se encontra omissa quanto às regras que lhe são aplicáveis, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 30 de outubro, aprovar o início do procedimento de revisão do referido Regulamento, podendo os interessados apresentar os seus contributos até ao dia 30 de novembro, através de comunicação escrita dirigida ao Presidente da Câmara Municipal.

40 – Museu da Cidade | aceitação de doação

Reconhecendo a importância do Museu da Cidade enquanto promotor da preservação da memória coletiva e, simultaneamente, o seu empenhamento na criação de laços com a comunidade, bem patentes no desenvolvimento da sua programação, o Museu da Cidade da Câmara Municipal de Aveiro recebeu em doação, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, um conjunto de peças que incluem reproduções de barcos moliceiros, do edifício da estação de caminho-de-ferro, de uma marinha de sal entre outras.

Face ao exposto, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 30 de outubro, aceitar a doação e a respetiva incorporação da Reserva do Museu da Cidade, bem como manifestar publicamente o agradecimento pelo gesto, o qual está a contribuir para o enriquecimento do acervo museológico municipal.

41 – Atribuição de Topónimos

» Zona Industrial de Taboeira | Freguesia de Esgueira

No seguimento do pedido de autorização de utilização e do número de polícia para um edifício sito num arruamento sem topónimo atribuído na Zona Industrial de Taboeira, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 30 de outubro, denominar “Rua Quinta de Cima” para a artéria



que inicia na Rua da Boavista e sem saída (no entanto com possibilidade de futura ligação à Rua Quinta das Oliveiras).

» Urbanização da Quinta do Olho de Água | Freguesia de Esgueira

Considerando a inexistência de topónimos de três artérias sitas na Urbanização da Quinta do Olho de Água, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 19 de novembro, aprovar a denominação de "Praça da Quinta do Olho de Água" (para o arruamento que começa e termina na Avenida Manuel Maria da Rocha Colmieiro), "Praceta da Quinta do Olho de Água" (para a artéria sem saída que começa na Praça da Quinta do Olho de Água) e "Travessa da Quinta do Olho de Água" (para o arruamento sem saída que começa na Praça da Quinta do Olho de Água).

» Travessa do Monte Novo | Freguesia de Esgueira

Considerando que no seguimento do pedido de número de polícia verificou-se que existe um topónimo atribuído em domínio privado, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 19 de novembro, anular a atribuição do topónimo "Travessa do Monte Novo" na Freguesia de Esgueira.

» Praceta da Patela | Freguesia de São Bernardo

No seguimento do pedido de número de polícia relativo a uma habitação unifamiliar sito num arruamento sem topónimo atribuído na Freguesia de São Bernardo, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 19 de novembro, aprovar a denominação de "Praceta da Patela" para a artéria que inicia e termina na Rua da Patela.

42 – Aveiro Capital da Cerâmica Artística durante um mês

A XII edição da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, organizada pela Câmara Municipal de Aveiro, começou no próximo dia 6 de novembro e durante um mês, até 6 de dezembro, transforma Aveiro na Capital da Cerâmica Artística.

A exposição principal apresenta as obras seleccionadas e premiadas pelo júri para o Concurso Internacional, a que concorreram artistas portugueses e de países de outras latitudes



como, por exemplo, da África do Sul, da Itália, da Eslovénia ou a Ucrânia. O diálogo artístico, técnico e cultural que os autores transmitem pelas peças concorrentes pode ser apreciado no Museu de Aveiro | Museu de Santa Joana. Estarão expostas cerca de duas dezenas de peças artistas oriundos de diferentes países, tais como Portugal, Espanha, Argentina, Alemanha, Eslovénia, Brasil, Itália, Ucrânia, África do Sul, Lituânia e Polónia. O júri atribuiu três prémios, o 1.º prémio no valor de 6 mil euros, o 2.º prémio de 4 mil euros e o 3.º de 2 500 euros.

O Museu de Aveiro | Museu de Santa Joana recebe mais três exposições. A da Intervenção Artística de Xohan Viqueira, artista espanhol de renome internacional, e comissário da Bienal. A história da cerâmica aveirense “Do Cojo à Fonte Nova” conta-se através do espólio do Museu proveniente das antigas fábricas do Cojo e da Fonte Nova. A “Arte Micro” consiste em imagens de materiais cerâmicos vistos ao microscópio, um olhar inovador e estético sobre a tecnologia e a natureza, promovida pela Universidade de Aveiro.

O Museu da Cidade acolhe os trabalhos de Cristina Bolborea, que figura como a Artista Convidada da XII edição da Bienal. A autora romena traz a Aveiro mais de 150 peças em cerâmica, vidro e metal. O Instituto Cultural Romeno apoia a realização desta exposição.

Na galeria do edifício da Antiga Capitania o público é convidado a conhecer os processos criativos da obra contemporânea da Vista Alegre. Estão expostos os estudos, os moldes e outras experiências técnicas e estéticas que precedem o nascimento das obras.

O Museu Arte Nova expõe trabalhos de artistas contemporâneos que reinterpretem a obra de Rafael Bordallo Pinheiro, inspirados pelas figuras do repertório do ceramista que se tornaram icónicas.

Na Galeria Morgados da Pedricosa está patente a mostra de “Moldes Cerâmicos das fábricas de Aveiro”. Exposição que espelha o acervo industrial da produção cerâmica aveirense.

Para além das Exposições, o programa da Bienal inclui conferências e debates, atelier, workshops e visitas guiadas. As iniciativas previstas num total de cerca de duas dezenas transforma por um mês Aveiro na capital mundial de cerâmica artística.

Os workshops e ateliers oferecem uma dimensão participativa e interativa ao público da Bienal. A Bienal proporciona uma “Visita Guiada pelas Memórias Moldadas da Cidade”, um roteiro pelas ruas de Aveiro para descoberta da presença da cerâmica no edificado e engloba a visita comentada às diversas exposições do evento.



A Bienal Internacional de Cerâmica Artística assume também o objetivo prospetivo pelo que vai realizar-se a “Mostra I&D”, no Museu de Aveiro | Museu Santa Joana com duas ações sobre a Inovação Imaterial e a Inovação Material.

A Inovação Material consiste na mostra de inovação em cerâmica, parceria entre conhecimento e indústria, com exposição de produtos resultantes desta simbiose. A atividade da Inovação Imaterial é composta por duas exposições: Workshop de design cerâmico “Sentir o Planeta Terra”, produzido com a Vista Alegre /Atlantis nas suas instalações industriais em Ílhavo, 2008, e a exposição do Projeto de Elizer Nogueira do Nascimento Junior, “Coleção EXCESS: Classic and baroque, chaos and order, serial and unique, waste and luxe, art and industry.”, produzido com a Vista Alegre /Atlantis nas suas instalações industriais, em Ílhavo, 2013.

43 – Iluminação Pública

Está concluída a empreitada de execução da nova infraestrutura de iluminação pública na Rua Dr. Bernardino Machado (arruamento de ligação entre o Canal de S. Roque / Ponte de S. João e a ponte móvel junto às Eclusas), resultado de uma parceria entre a CMA e a EDP, permitindo resolver definitivamente um grave problema de segurança que se verificava na envolvente ao Canal das Pirâmides no referido local.

A presente intervenção na iluminação pública inseriu-se num conjunto de intervenções que a CMA desenvolveu que incluíram a reparação da iluminação pública do Canal de S. Roque (substituição das lâmpadas fundidas e acendimento da fase que estava desligada nas colunas de iluminação) e a execução da iluminação pública no arruamento que faz a ligação ao CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental e ao Sporting Clube de Aveiro apostando numa solução de iluminação eficiente e amiga do ambiente (LED), esta última resultado também de uma parceria entre a CMA e a EDP.

44 – Nota de esclarecimento | notícia Diário de Aveiro de 10 de novembro

A responsabilidade de gerir a Pateira (que está integrada nos Municípios de Aveiro, Águeda e Oliveira do Bairro) é do Ministério do Ambiente e não dos Municípios ou das Juntas de Freguesia.

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) tem feito diligências junto do Ministério do Ambiente, nomeadamente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), para que assumam as suas responsabilidades e invistam na boa preservação e manutenção da Pateira, nomeadamente no que respeita à gestão das pragas de jacintos.

A APA, que até há dois anos atrás financiava as Juntas de Freguesia para fazerem trabalhos de remoção dos jacintos, que com esses recursos os faziam e sem eles não têm condições para os fazer, deixou de proceder a esse financiamento, alegando agora a APA a falta de recursos e a responsabilidade do ICNF.

O ICNF, embora reconhecendo a sua responsabilidade, assume que não tem recursos financeiros para fazer esse trabalho.

Urge resolver devidamente esta questão.

A CMA continuará a exigir que quem de direito, quem tem o dever e os recursos financeiros para executar este tipo de intervenções de conservação da natureza, no caso o Ministério do Ambiente (seja a APA seja o ICNF, ambas entidades do Ministério do Ambiente), assumam as suas responsabilidades e obrigações, e execute os investimentos de manutenção da Pateira, estando a CMA disponível para ser parte da solução, em cooperação com outras Câmaras Municipais e com as Juntas de Freguesia, no âmbito de um processo contratualizado e financiado pelo Ministério do Ambiente.



45 – Dia Mundial da Diabetes assinalado em Aveiro

No passado dia 14 de novembro, sábado, assinalou-se o Dia Mundial da Diabetes com a realização de várias ações em vários espaços da cidade que contaram com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro.

Tratou-se de uma iniciativa que visou alertar a população em geral para os cuidados a ter para evitar as diabetes, à qual o Centro Hospitalar do Baixo Vouga se associou com iniciativas como a avaliação de risco de vir a desenvolver Diabetes e avaliação de Pessoa com Diabetes.

A Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro dinamizou a ação “+ Vida – Diabetes” onde foi feita a divulgação à comunidade de informações úteis tendo em vista a deteção precoce de casos de diabetes e cuidados especiais a ter com a alimentação mediante a oferta de pequenas mensagens aos consumidores e da respetiva afixação junto dos produtos hortícolas, leguminosas e frutas.

O Lions Club Santa Joana organizou, no Centro Comercial Glicínias as Jornadas da Saúde e a Caminhada pela Diabetes, esta última contando com a parceria do Rotary Club de Aveiro.

46 – Rotas da Inovação Empresarial

O evento “Rotas da Inovação Empresarial” teve lugar no dia 18 de novembro de 2015, em Aveiro, no Parque de Feiras e Exposições.

O evento contou com a presença de uma equipa de especialistas e oradores, disposta a partilhar experiências enriquecedoras sobre boas práticas empresariais de inovação, desenvolvimento e exportação.

O evento foi estruturado segundo três grandes painéis: Empreendedorismo e Inovação onde se pretendeu apresentar algumas ideias e conceitos relacionados com o empreendedorismo e o recurso à inovação como forma de diferenciação face à concorrência; Estratégias de crescimento empresarial onde foram abordadas diferentes meios de promover o crescimento empresarial, através da apresentação de alguns casos de sucesso, bem como apresentadas algumas oportunidades



associadas aos fundos comunitários e opções de financiamento e, por último, Internacionalização com sucesso onde foi abordado o tema da exportação, nomeadamente: quais as melhores vias para a exportação, quais as melhores estratégias e quais alguns dos destinos mais atrativos para as empresas portuguesas.

47 – “Rota dos 20” entrega testemunhos às Escolas

O Município de Aveiro, no âmbito do Programa Eco-Escolas, associou-se à iniciativa “Rota das Eco-Escolas – Rota dos 20” coordenada pela Associação Bandeira Azul da Europa.

A “Rota dos 20”, que visa assinalar os 20 anos das Eco-Escolas em Portugal, integra-se no tema mobilidade sustentável e visa alertar a comunidade escolar para a importância de uma mobilidade mais segura, eficiente e inclusiva, através do envolvimento das crianças, jovens, professores, assistentes auxiliares, encarregados de educação e Município. Decorre em simultâneo em 20 regiões.

Entre os dias 6 de novembro e 9 de dezembro do corrente ano, tem decorrido a passagem de testemunhos entre as 22 Eco-Escolas do Município de Aveiro, tendo iniciado na Escola EB1 de Azurva e terminando na Escola Secundária Dr. Mário Sacramento.

Os testemunhos (três no total) pretendem motivar sugestões, registar opiniões e simbolizar compromissos, em duas áreas principais, a mobilidade segura e sustentável no município, com especial atenção para as áreas envolventes das escolas e o Programa Eco-Escolas em Portugal. Estes documentos irão passar pelas 22 Eco-Escolas do Município.

O primeiro testemunho consiste num pergaminho que é preenchido por cada uma das escolas do Município e incluirá sugestões para a melhoria da mobilidade em torno da escola e um compromisso assumido pela escola.

Outro testemunho é a bandeira “Eco-Escolas Rota dos 20” que é transportada entre as Eco-Escolas de cada Município. A assinatura da bandeira simboliza o compromisso com o Programa Eco-Escolas.



No livro da “ Rota dos 20”, terceiro testemunho, cada Eco-Escola participante escreverá as mensagens que achar pertinentes sobre o que é ser Eco-Escola. Este livro pretende ser um contributo para a comemoração dos 20 anos das Eco-Escolas em Portugal em 2016.

48 – Revisão do Plano Diretor Municipal de Aveiro | início do processo

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 19 de novembro, aprovar o início do procedimento de Revisão do PDM - Plano Diretor Municipal de Aveiro (cujo processo deverá estar concluído no prazo de 18 meses), aprovando também o Relatório de Fundamentação da Revisão do PDM de Aveiro e a estratégia de desenvolvimento local (que integra o referido relatório) a qual define as orientações estratégicas da implementação e da gestão estruturada dos processos de desenvolvimento e competitividade do Município e a definição da oportunidade e dos termos de referência dos planos municipais.

Ao longo destes 20 anos de vigência do PDM de Aveiro, decorreram profundas alterações a nível nacional, regional e local, de diferente índole, políticas, sociais, económicas, demográficas, culturais, ambientais, entre outras, com elevadas repercussões não só na vivência das populações, mas também no território, tornando o atual PDM, um documento desatualizado e desajustado.

O PDM vigente assumiu-se como um plano principalmente disciplinador da gestão urbanística, apresentando um défice de orientações estratégicas, que devem ser colmatadas através da definição de uma estratégia de desenvolvimento territorial ao nível local, tomando em consideração as linhas orientadoras estratégicas, na área ambiental, económica, social, cultural, turística, entre outras.

A revisão do PDM foi e é assumida como uma prioridade importante para o presente mandato autárquico, tendo-se realizado um conjunto de tarefas para que seja possível iniciar este processo, quer no que respeita ao aproveitamento de parte do trabalho já realizado pelos Serviços CMA nos últimos anos no âmbito do processo de revisão do PDM iniciado em fevereiro de 2004 e nunca terminado, quer no que respeita ao trabalho realizado nos últimos dois anos por esses mesmos Serviços procedendo à preparação deste processo no quadro da nova gestão da CMA e



das novas linhas de orientação definidas nas Grandes Opções do Plano de 2014 e 2015, quer ainda pela utilização do novo quadro legal cuja publicação apenas terminou em setembro de 2015.

De acordo com o disposto no n.º2 do artigo 88.º do Decreto-lei n.º80/2015 de 14 de maio, o período para formulação de sugestões por qualquer interessado ou para apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do procedimento de revisão do plano, terá início no quinto dias após a publicação em Diário da República, com duração de 30 dias úteis.

Nesta Reunião de Câmara o Executivo Municipal deliberou também aprovar o Relatório sobre o Estado de Ordenamento do Território (REOT) do Município de Aveiro, submetendo-o a um período de 30 dias de discussão pública, seguindo-se a sua apreciação na Assembleia Municipal.

O REOT tem como objetivo promover a avaliação e análise da concretização das estratégias de desenvolvimento territorial presentes nos Planos Municipais de Ordenamento do Território com incidência no Município de Aveiro e as dinâmicas relativas à evolução demográfica, económica e da estruturação e ocupação urbana nos últimos anos. Constitui assim um importante contributo para a fundamentação do processo de revisão do PDM, sendo que essa circunstância constitui uma motivação relevante para que o seu período de discussão pública ocorra em simultâneo com o período para formulação de sugestões por qualquer interessado no âmbito da revisão do PDM.

A CMA assume este processo de elevada importância com o propósito de envolver os Cidadãos e as Forças Vivas do Município, para o que vai providenciar vários suportes de comunicação e ações de divulgação, num processo que se perspectiva terminar em meados de 2017.

Planear AVEIRO 2027 é a aposta e o desafio, numa operação de ordenamento do território e desenvolvimento estratégico do Município de Aveiro.

49 – Reorganização do estacionamento Tarifado da Cidade de Aveiro

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 19 de novembro, aprovar a nova proposta de reorganização do Estacionamento Tarifado da Cidade de Aveiro para 2016 (dando continuidade à implementação do plano de estacionamento iniciado em janeiro de 2015), que inclui as condições de



atribuição do cartão do distintivo especial “cartão de residente”, “cartão residente avençado”, “cartão morador”, “cartão avençado” e cujas principais alterações se apresentam de seguida:

- Novo parque de longa duração PLD4, desanexando à Zona A4 a R. Cais do Paraíso.
- Iniciar o processo de transformação dos arruamentos parconizados B's em zonas de estacionamento como as zonas A, Como não existem condições para um fecho da rede de todas essas zonas já em 2016, procederemos ao fecho da zona B1 e parte da B2.
- Desanexar o Alboi da zona A4 para uma zona B, criando duas novas zonas B:
 - A zona B5 que engloba a zona do Alboi desafetada à zona A4, incluindo o resto do bairro do Alboi (Rua Bento Magalhães, Cais dos Santos Mártires e R. dos Santos Mártires) e anexando o Bairro da Gulbenkian a partir do momento em que este esteja intervencionado.
 - A zona B6 é a zona envolvente às Piscinas do Sporting e da Escola de Ensino Básico da Vera Cruz.
- Permitir que o cartão de avençado utilize todos os lugares de estacionamento sob gestão da entidade gestora (Zonas A, B, PLD e Parque Manuel Firmino)
- Alteração (redução) e mais diversidade de oferta:
 - Zonas B: 0,40€ /hora com a opção de tarifa diária de 2,00€
 - Parque de Longa duração: 1€ para todo o dia e 0,50€ a partir das 17h
 - Mercado Manuel Firmino:
 - Avença mensal: 55€ [nesta data existem dois tipos de avença: uma avença mensal de 75€ e outra de 49,90€ das 7h00 às 15h00)
 - 0,70€ /hora (é 0,75€ atualmente)
 - Bilhete diário de 3€
 - Primeira ½ hora grátis; caso ultrapasse paga a totalidade do tempo de estacionamento.

Em 2015 a redução do número de zonas parconizadas, alargando o seu perímetro permitiu a toda a população melhores opções e uma maior oferta de lugares disponíveis dentro da mesma zona, resultando ainda numa melhor e mais eficaz fiscalização. A redução de lugares de tarifa máxima implementada durante 2015 foi, claramente, uma aposta ganha, complementada pela criação dos novos parques de longa duração, de uma zona de tarifário mais económico e de novos



locais para estacionamento em zonas periféricas, demonstrando a alteração de comportamento dos automobilistas relativamente à sua opção para deslocações de pequenas distâncias.

A CMA vai promover uma campanha de informação sobre esta matéria, propiciando a oportunidades para os residentes e utilizadores da Cidade possam fazer com a mais elevada qualidade a utilização de locais de estacionamento automóvel pago ou livre, consoante a sua relação com o centro e a necessidade de rotação da utilização.

O Município de Aveiro assume a Mobilidade como uma das áreas prioritárias da sua atuação, competindo à CMA o ordenamento e gestão do espaço público, organização do trânsito na qual a reorganização do estacionamento assume importância estratégica fundamental.

50 – ROC da CMA assinala evolução positiva das contas no 1.º semestre de 2015

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 19 de novembro, tomar conhecimento do Relatório de Informação Económico Financeira do Município de Aveiro respeitante ao 1º Semestre de 2015, elaborado pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) da CMA.

Deste Relatório há a destacar alguns aspetos:

- a) Aumento da receita total do 1º semestre de 2014 para o 1º semestre de 2015 em cerca de 10 milhões de euros (M€), de 22,2M€ para 32,8M€;
- b) Aumento da despesa total paga do 1º semestre de 2014 para o 1º semestre de 2015 em quase de 7 milhões de euros (M€), de 16,8M€ para 23,4M€;
- c) A dívida a terceiros foi reduzida em cerca de 5M€ de 31DEZ14 para 30JUN15, respetivamente com valores de 129M€ e 124,0M€, o que corresponde a cerca de 4%;
- d) A dívida bruta total passou de 135,8M€ a 31DEZ14 para 128,7M€ em 30JUN15 (7,1M€), o que permitiu reduzir o excesso de endividamento face ao limite legal da dívida total de 76,2M€ para 68,4M€;
- e) Todos os resultados, operacionais, financeiros, correntes e extraordinários, assim como o resultado líquido do exercício (REL), registaram assinaláveis crescimentos do 1º semestre



2014 para o 2º semestre 2015, destacando-se este último (REL) que passou de 1,1M€ em 31DEZ14 para 4,7M€ em 30JUN15;

- f) O passivo total foi reduzido em cerca de 7,6M€, passando de 197,9M€ em 31DEZ14 para 190,3M€ em 30JUN15, o que corresponde a cerca de 4%;
- g) De uma forma geral e sensível, os vários rácios da estrutura financeira da CMA verificaram uma evolução positiva no período em causa;
- h) O prazo médio de pagamento da CMA continua a estar em cerca de três meses (era de 97 dias a 30JUN15).

Estes vários indicadores permitem concluir que as medidas de gestão da CMA que têm vindo a ser tomadas, têm tido uma consequência positiva no seu desempenho financeiro, o que se regista como positivo e como resultado do compromisso assumido de reestruturação financeira. Este caminho de evolução positiva das contas da CMA, está a ser continuado a cada dia, sendo que teremos uma melhoria substancial com a entrada em execução do Programa de Ajustamento Municipal (que aguarda o visto do Tribunal de Contas).

51 – Mercado Manuel Firmino | dinamização dos espaços

Apostando na dinamização da economia local, bem como na dinamização e ocupação das lojas existentes no Mercado Manuel Firmino, o Executivo Municipal tomou um conjunto de deliberações, na Reunião de 19 de novembro, cuja informação sumária se apresenta de seguida:

» Lojas 10, 24 (inclui salão do 1.º andar e esplanada) e 42

Abertura de novo Concurso Público para a concessão da exploração das Lojas 10, 24 (inclui salão do 1.º andar e esplanada) e 42, sito no 1.º andar com esplanada destinadas a estabelecimentos de restauração ou bebidas, com um período de exploração de 10 anos.

O dossier segue para apreciação da Assembleia Municipal de Aveiro.



» Lojas 5, 11, 13, 16, 17 e 21

Abertura de procedimento por hasta pública para atribuição de licença de ocupação de diversos espaços destinados à atividade comercial ou de serviços para as lojas 5, 11, 13, 16, 17 e 21.

52 – Alienação de terreno na Freguesia de Oliveirinha

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 19 de novembro, aprovar a realização de um procedimento de hasta pública para venda do imóvel sito na Rua das Paradas, Quintãs, Freguesia de Oliveirinha, com área de 485m² e pelo valor base de 19.996,55€.

53 – Hasta Pública | publicidade em painéis publicitários com dimensão 8mx3m

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 19 de novembro, aprovar a realização do procedimento de "Hasta Pública, por licitação verbal, para atribuição do direito de ocupação de espaço público para instalação e exploração de publicidade comercial em 29 painéis publicitários, na dimensão de 8mx3m".

Nos termos do Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público e dos Horários de Funcionamento do Município de Aveiro, o licenciamento da ocupação ou utilização do espaço público com painéis é precedido de concurso público ou hasta pública.

O presente procedimento prevê a atribuição de licenças com duração de 6 meses (1 de janeiro de 2016 a 31 de junho de 2016) com possibilidade de renovação de trimestral, até ao máximo de duas renovações.



54 – Prestações de Serviços

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 19 de novembro, ratificar os despachos de abertura dos procedimentos de contratação pública para as seguintes prestações de serviço:

» Manutenção dos Sistemas e Infraestruturas Informáticas do Município de Aveiro

Considerando a complexidade da estrutura informática e de comunicações implementada na Câmara Municipal, a qual tem vindo a ser ampliada com a internalização das empresas municipais TEMA e EMA, bem como com a assunção da gestão do Museu de Aveiro, exigindo conhecimentos muito específicos na área das Tecnologias da Informação e Comunicação (em particular no que respeita à manutenção, configuração e atualização dos sistemas), foi autorizada a realização de um procedimento de ajuste direto com consulta a várias entidades para a prestação dos serviços de manutenção dos sistemas e infraestruturas informáticas do Município de Aveiro, pelo preço base de 74.250€ (acrescidos de IVA) e um período de 3 anos.

» Elaboração de alterações aos Projetos de Execução dos Arruamentos do Plano de Pormenor de Parte da Zona Industrial de Cacia

Considerando que os projetos de licenciamento e execução para do novo arruamento, a variante urbana e industrial necessário para a construção da nova fábrica da Portucel, infraestrutura prevista no Plano de Pormenor de Parte da Zona Industrial de Cacia, foram contratados à empresa SAVEC, Lda., foi autorizada a realização de um ajuste direto com consulta apenas à referida empresa para a realização de todas as alterações aos projetos de licenciamento e de execução dos arruamentos que resultaram da alteração ao referido Plano de Pormenor. A presente prestação de serviços tem um valor base de 21.100€ (acrescida de IVA) e um prazo de execução de 30 dias).



55 – Escola da Vera Cruz | reclamação de custos indemnizatórios

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 19 de novembro, deferir a reclamação de custos indemnizatórios apresentada pelo empreiteiro Socertima – Sociedade de Construções do Cértima Lda. e efetuar o pagamento de uma indemnização enquadrada no reequilíbrio financeiro da empreitada da Escola da Vera Cruz no montante de 30.297,97€. Tal valor resulta dos custos associados à manutenção do estaleiro e ao complexo escolar provisório (monoblocos alugados na Escola João Afonso) durante os períodos de suspensão da obra, realização dos trabalhos de erros e omissões e ainda dos trabalhos adicionais contratados.

56 – Polis Litoral Ria de Aveiro

No passado dia 14 de novembro a Polis Litoral Ria de Aveiro inaugurou duas novas intervenções realizadas no Município de Aveiro, capacitando dois novos espaços de lazer, o Cais da Ribeira de Esgueira e o Parque do Carregal.

No Cais da Ribeira de Esgueira, foram criadas condições para valorização e manutenção das atividades económicas de base tradicional ligadas ao setor das pescas, resultando num investimento próximo dos 480 mil euros, cofinanciado pelo POVT – Programa Operacional Temático Valorização do Território. As intervenções no Cais da Ribeira de Esgueira melhoraram sobretudo as condições físicas para a prática da pesca artesanal mas permitem que agora se desenvolvam outras atividades, como é o caso do desporto, recreio e lazer. A obra contemplou a instalação de um apoio de cais e uma zona ajardinada, reservando um espaço de ligação com o futuro percurso ciclo-pedonal proveniente da cidade de Aveiro.

O Parque do Carregal, com um investimento de cerca de 165 mil euros, cofinanciado pelo Mais Centro, apresenta como principais intervenções a implantação de um edifício de apoio e de um posto de observação da avifauna, a criação de um parque infantil devidamente equipado e vedado e a criação de percursos exclusivamente para peões. Foi criado um campo desportivo com espaços



equipados para ginástica de manutenção e colocado diverso mobiliário urbano designadamente, bancos, papeleiras, mesas de apoio, contentores de separação de resíduos sólidos, painéis informativos, suporte para bicicletas, bebedouros, fontes, balizas e uma churrasqueira. Foi ainda criado um parque de estacionamento.

No seguimento da inauguração destas duas obras o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 19 de novembro, ratificar os Protocolos celebrados no passado dia 14 de novembro entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro para entrega ao Município da obra e responsabilidade de gestão, do Parque do Carregal e do Cais da Ribeira de Esgueira.

57 – Agência Portuguesa do Ambiente

O Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião de 19 de novembro, que se encontra a decorrer o período de Discussão Pública (04 de novembro a 01 de dezembro) para a revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) Ovar - Marinha Grande, podendo o processo ser consultado nos serviços da Agência Portuguesa do Ambiente ou na Câmara Municipal de Aveiro ou através do Portal PARTICIPA (www.participa.pt).

O Executivo Municipal tomou também, na mesma Reunião, conhecimento que se encontra a decorrer o período de Consulta Pública (11 de novembro a 09 de dezembro) do “Projeto de Transposição de Sedimentos para Otimização do Equilíbrio Hidrodinâmico na Ria de Aveiro e Barrinha de Mira – AIA 2832”. As exposições deverão ser dirigidas ao Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente utilizando o Portal PARTICIPA.

58 – Município de Aveiro associa-se à Semana Europeia da Prevenção de Resíduos

A Câmara Municipal de Aveiro participa em mais uma edição da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos (SEPR), que decorre de 23 a 29 de novembro. É a segunda vez que o



Município se associa a esta iniciativa europeia que tem por objetivo sensibilizar os munícipes para a problemática dos resíduos, reforçando a necessidade de prevenir a sua produção.

Estão previstas ações de sensibilização nas Escolas do Município, para além de uma ação sobre compostagem doméstica a realizar na Junta de Freguesia de Cacia, no dia 23. A Casa Municipal da Juventude irá acolher o Workshop “Dar cor à vida”. A atividade está marcada para a tarde do dia 26 e destina-se a jovens e adultos portadores de deficiência.

A Educação Ambiental continua a ser uma aposta da Câmara Municipal de Aveiro que, nesse sentido, preparou um conjunto de ações que pretendem alertar para a temática dos resíduos e que são dirigidas à população em geral, com especial destaque para o público escolar. Apresenta-se de seguida uma breve caracterização das principais ações:

» “Esquecidos e Achados”

Com esta ação, a CMA pretende reforçar a importância da valorização dos resíduos recicláveis e chamar a atenção para a quantidade de lixo produzida na zona da Praça do Peixe, nomeadamente copos de plástico e garrafas de vidro. Esta atividade de educação ambiental será realizada em parceria com a SUMA e irá estar presente nos dias 26 e 28 de novembro, na Praça do Peixe. Duas “mascotes” andaram pela zona dos bares chamando a atenção sempre que alguém largar um copo ou uma garrafa no chão.

» “CSI – Campanha Separa Inteligente”

O Município de Aveiro continua a dinamizar a Campanha Separa Inteligente – CSI junto dos alunos das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e jardim-de-infância. Este projeto consiste na recolha seletiva de papel/cartão e de embalagens de plástico e metal sob o mote “Escola Inteligente Separa o que é Diferente”. A campanha decorre durante o ano escolar, ganhando especial destaque nesta Semana Europeia de Prevenção de Resíduos.

» “Campanha Traz & Troca”

O projeto “Traz & Troca”, que conta já com um ano de existência, volta a integrar a SEPR, pretendendo ser um meio privilegiado de troca de produtos e ou de objetos que, para uns, deixaram de satisfazer as suas necessidades e, para outros, poderão ainda ser de grande utilidade.



O projeto consiste na troca de bens usados, nomeadamente livros, material didático e manuais escolares, brinquedos, estimulando assim a adoção de comportamentos de reutilização.

As pessoas interessadas podem dirigir-se à Casa Municipal da Juventude, das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00, de segunda a sexta-feira.

» **“Da loja ao lixo”**

Durante toda a semana, a Câmara Municipal de Aveiro implementará, em parceria com a SUMA (Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.) uma ação de educação ambiental que consiste na entrega de um saco de compras reutilizável a professores e auxiliares educativos.

A materialização da campanha “Da loja ao lixo” reporta diretamente para a distribuição qualitativa de 1000 suportes de sensibilização em formato de saco de compras reutilizável, que será distribuído em conjunto com um folheto contendo uma mensagem de incentivo à reutilização, alertando desta forma para a importância da diminuição da quantidade de resíduos de embalagem.

59 – Próximas atividades

- » Jornadas do Património de 4 de dezembro
- » Boas Festas em Aveiro de 28 de dezembro a 11 de janeiro

Aveiro, Paços do Município, aos 23 dias de novembro de 2015

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,


José Agostinho Ribau Esteves, eng.